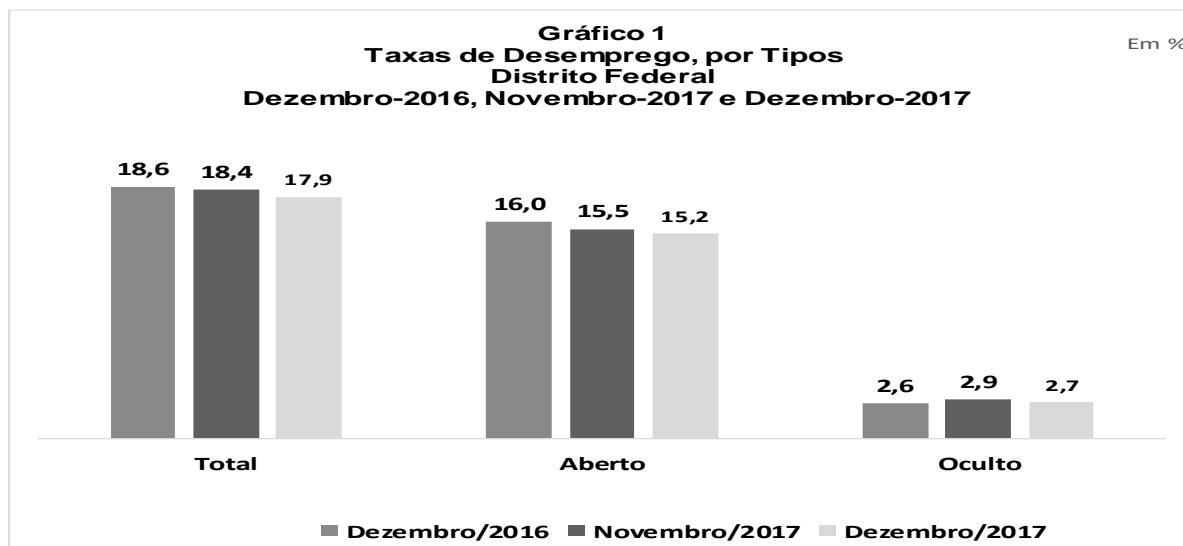


Ano 26 – Nº 12

Resultados dezembro de 2017

Distrito Federal registra, em dezembro, a menor taxa de desemprego mensal em 2017

- As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal, CODEPLAN, DIEESE, em parceria com a Fundação SEADE, mostram que a **taxa de desemprego total** reduziu-se, ao passar de 18,4% em novembro para os atuais 17,9%. Na desagregação segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 15,5% para 15,2% e a de desemprego oculto de 2,9% para 2,7% (Gráfico 1).



Fonte: PED-DF – Convênio SEDEST/MIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb

- Em dezembro, o número total de desempregados foi estimado em 292 mil pessoas, redução de 8 mil em relação ao mês anterior. Este resultado decorreu de pequenas variações na População Economicamente Ativa (-0,2%, ou saída de 3 mil pessoas na força de trabalho da região) e na ocupação (0,3%, ou geração de 4 mil postos de trabalho) (Tabela 1). A **taxa de participação** – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 14 anos e mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – passou de 66,0%, para 65,7%, no período em análise (Tabela 1 - Anexo Estatístico).

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 14 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Distrito Federal
Dezembro de 2016 a Dezembro de 2017

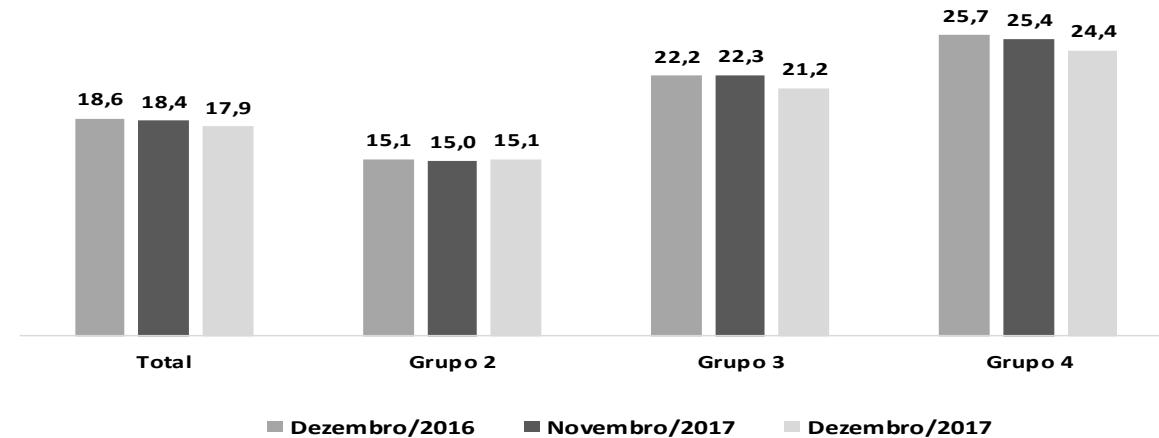
Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Dez-16	Nov-17	Dez-17	Dez-17/ Nov-17	Dez-17 / Dez-16	Dez-17 / Nov-17	Dez-17 / Dez-16
População em Idade Ativa	2.418	2.474	2.478	4	60	0,2	2,5
População Economicamente Ativa	1.623	1.633	1.630	-3	7	-0,2	0,4
Ocupados	1.321	1.333	1.337	4	16	0,3	1,2
Desempregados	302	300	292	-8	-10	-2,7	-3,3
Em Desemprego Aberto	260	254	248	-6	-12	-2,4	-4,6
Em Desemprego Oculto Total	43	47	45	-2	2	-4,3	4,7
Inativos com 14 Anos e Mais	795	841	849	8	54	1,0	6,8

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.

3. Entre novembro e dezembro de 2017, as informações referentes aos **Grupos de Regiões Administrativas** segundo nível de renda, mostram que a taxa de desemprego pouco variou no **Grupo 2**, regiões de média-alta renda (de 15,0% para 15,1%) e reduziu no **Grupo 3**, regiões de média-baixa renda (de 22,3% para 21,2%) e no **Grupo 4**, regiões de baixa renda (de 25,4% para 24,4%) (Gráfico 2).

4. A taxa de desemprego média semestral (julho a dezembro de 2017) do **Grupo 1** (regiões de alta renda) foi de 7,9% (Tabela 2b - Anexo Estatístico).

Gráfico 2
Taxas de Desemprego por Grupos de Regiões Administrativas(1)
Distrito Federal
Dezembro-2016, Novembro-2017, Dezembro-2017



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.

Nota: A Amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o Grupo 1 (alta renda)

(1): **Grupo 1** (alta renda) – Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal (**a amostra não comporta a desagregação para esta categoria**).

Grupo 2 (média-alta renda) - Aguas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão.

5. No mês de dezembro, o contingente de ocupados foi estimado em 1.337 mil pessoas, 4 mil a mais em relação ao mês anterior. Segundo os setores de atividade econômica analisados, houve acréscimo do nível ocupacional na **Construção Civil** (3,0%, ou geração de 2 mil postos de trabalho) e nos **Serviços** (0,8%, ou 8 mil), redução na **Indústria de Transformação** (-11,8%, ou eliminação de 6 mil postos de trabalho) e estabilidade no **Comércio**. O número de empregados na Administração Pública pouco variou (-0,5%, ou -1 mil) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Distrito Federal
Dezembro de 2016 a Dezembro de 2017

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Dez-16	Nov-17	Dez-17	Dez-17 / Nov-17	Dez-17 / Dez-16	Dez-17 / Nov-17	Dez-17 / Dez-16
Total (1)	1.321	1.333	1.337	4	16	0,3	1,2
Indústria de transformação (2)	47	51	45	-6	-2	-11,8	-4,3
Construção (3)	67	66	68	2	1	3,0	1,5
Comércio; reparação de veículos automotores e Serviços (5)	236	236	236	0	0	0,0	0,0
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	947	962	970	8	23	0,8	2,4
	179	183	182	-1	3	-0,5	1,7

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

6. De acordo com a posição na ocupação, observou-se pequenas variações no contingente de assalariados do setor privado (-0,2%, ou -1 mil) e no setor público (0,3%, ou 1 mil). No setor privado houve decréscimo no contingente de assalariados **com carteira de trabalho assinada** (-1,4%, ou -8 mil) e acréscimo no **sem carteira** (5,7%, ou 6 mil). Aumentou o número de autônomos (2,1%, ou 4 mil) e o daqueles classificados nas demais posições (5,3%, ou 5 mil) e reduziu-se o de empregados domésticos (-4,4%, ou -4 mil) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
Dezembro de 2016 a Dezembro de 2017

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Dez-16	Nov-17	Dez-17	Dez-17 / Nov-17	Dez-17 / Dez-16	Dez-17 / Nov-17	Dez-17 / Dez-16
TOTAL DE OCUPADOS	1.321	1.333	1.337	4	16	0,3	1,2
Total de Assalariados (1)	953	957	956	-1	3	-0,1	0,3
Setor Privado	657	664	663	-1	6	-0,2	0,9
Com Carteira Assinada	551	558	550	-8	-1	-1,4	-0,2
Sem Carteira Assinada	106	106	112	6	6	5,7	5,7
Setor Público	295	292	293	1	-2	0,3	-0,7
Autônomos	183	191	195	4	12	2,1	6,6
Empregados Domésticos	81	91	87	-4	6	-4,4	7,4
Demais Posições (2)	104	94	99	5	-5	5,3	-4,8

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb

(1) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

7. Entre outubro e novembro de 2017, houve redução do rendimento médio real dos ocupados (-1,9%) e dos assalariados (-2,1%), os quais passaram a equivaler R\$ 3.195, R\$ 3.561, respectivamente. Para os trabalhadores autônomos o rendimento médio real pouco variou (0,6%), passando a equivaler R\$ 1.815 (Tabela 4).

Tabela 4

Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Selecionadas e Trabalhadores Autônomos
Novembro de 2016 a Novembro de 2017

Categorias Selecionadas	Rendimentos (em reais de novembro de 2017)			Variação (%)	
	Nov/16	Out/17	Nov/17	Nov-17/ Out-17	Nov-17/ Nov-16
Ocupados	3.124	3.256	3.195	-1,9	2,3
Total de Assalariados (2)	3.418	3.637	3.561	-2,1	4,2
Setor Privado (3)	1.946	1.950	1.916	-1,7	-1,5
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	(8)	-	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.554	1.560	1.535	-1,6	-1,2
Serviços (6)	2.044	2.062	2.040	-1,1	-0,2
Com Carteira de Trabalho Assinada	2.011	2.030	2.001	-1,4	-0,5
Sem Carteira de Trabalho Assinada	1.545	1.495	1.467	-1,9	-5,0
Setor Público (7)	7.505	8.309	8.233	-0,9	9,7
Trabalhadores Autônomos	1.900	1.804	1.815	0,6	-4,5

Fonte: PED-DF - Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

NOTA : Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

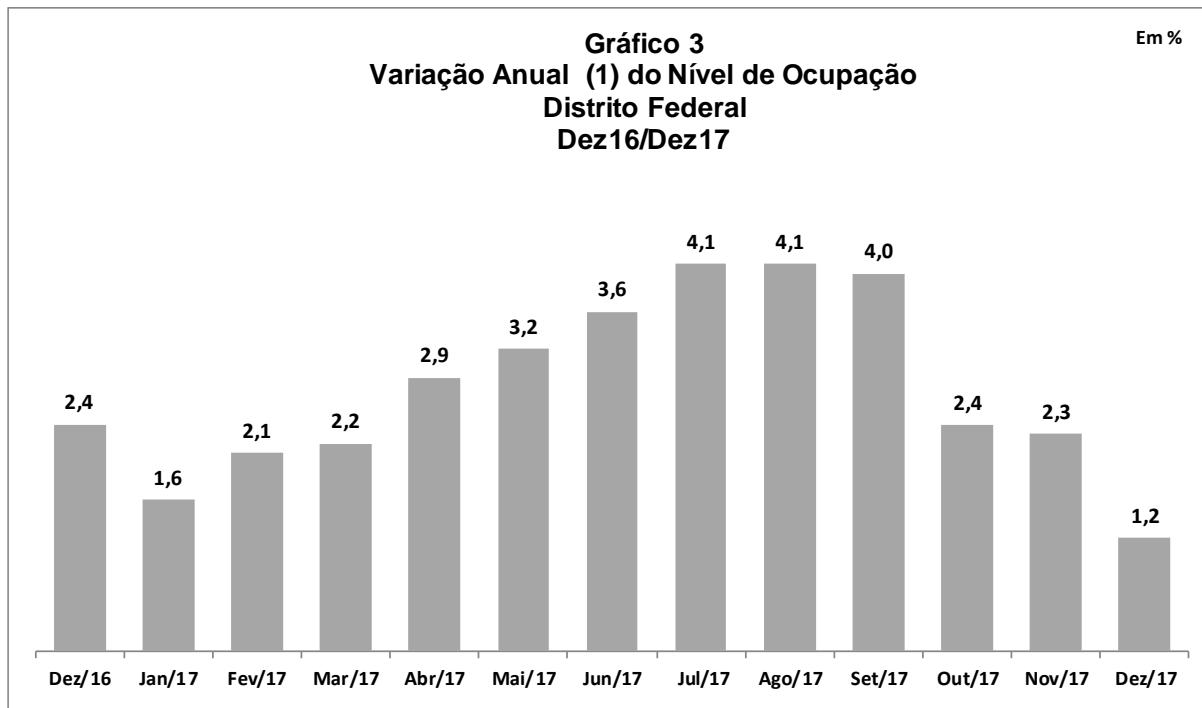
8. Entre dezembro de 2016 e dezembro de 2017, a **taxa de desemprego total** reduziu-se, ao passar de 18,6% para 17,9%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 16,0% para 15,2% e a de desemprego oculto passou de 2,6% para 2,7%.

9. Nos últimos 12 meses, as informações referentes aos **Grupos de Regiões Administrativas** segundo nível de renda, mostram que a taxa de desemprego total ficou estável no **Grupo 2**, regiões de média-alta renda (15,1%) e reduziu no **Grupo 3**, regiões de média-baixa renda (de 22,2% para 21,2%) e no **Grupo 4**, regiões de baixa renda (de 25,7% para 24,4%) (Gráfico 2).

10. No período em análise, o contingente de desempregados reduziu-se em 10 mil pessoas, resultado do crescimento do nível de ocupação (1,2%, ou geração de 16 mil postos de trabalho) em número superior ao aumento da População Economicamente Ativa – PEA

(0,4%, ou ingresso de 7 mil pessoas na força de trabalho da região) (Tabela 1). A **taxa de participação** reduziu-se de 67,1% para 65,7%.

11. Setorialmente, o aumento do **nível de ocupação** resultou de acréscimos nos **Serviços** (2,4%, ou geração de 23 mil postos de trabalho), da relativa estabilidade na **Construção Civil** (1,5%, ou 1 mil), de redução na **Indústria de Transformação** (-4,3%, ou -2 mil) e da estabilidade no **Comércio**.



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior

12. Em relação à posição na ocupação, a pequena variação positiva no número de assalariados (0,3% ou 3 mil) foi resultado do crescimento no setor privado (0,9%, ou 6 mil) e redução no setor público (-0,7%, ou -2 mil). No setor privado, aumentou o número de ocupados **sem carteira de trabalho assinada** (5,7%, ou 6 mil) e praticamente não se alterou os **com carteira** (-0,2%, ou -1 mil). Elevou-se o número de empregados domésticos (7,4%, ou 6 mil) e de autônomos (6,6%, ou 12 mil) e reduziu-se o daqueles classificados nas demais posições (-4,8%, ou -5 mil) (Tabela 3).

13. Entre novembro de 2016 e novembro de 2017, aumentou o rendimento médio real dos ocupados (2,3%) e dos assalariados (4,2%) e reduziu-se o dos trabalhadores autônomos (-4,5%) (Tabela 4).

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com catorze anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OUPADOS - são os indivíduos que:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;

b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceiram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;

c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;

b) **DESEMPREGO OCULTO - Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (com 14 anos ou mais) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com catorze anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/DF-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

NOTAS METODOLÓGICAS

ÁREA DE ABRANGÊNCIA - A PED-DF tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 (alta renda) – Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way.

Sudoeste/Octogonal.

Grupo 2 (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires.

Grupo 3 (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião.

Grupo 4 (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão.

Negros – pretos e pardos

Não Negros – amarelos, brancos e indígenas

Setor de Atividade

Indústria de transformação - Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

Construção - Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas - Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

Serviços - Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF**Metodologia**

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos

Humanos do Distrito Federal - SEDESTMIDH

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN